



RAIC 21/22
IX Reunião Anual de
Iniciação Científica

RAIDTEC 21/22
III Reunião Anual de Iniciação em
Desenvolvimento Tecnológico
e Inovação

Nossas Cientistas:

*mulheres e ciência no Brasil,
ontem e hoje*



1. Carolina Maria de Jesus
2. Bertha Lutz
3. Maria Conceição
4. Lélia Gonzales
5. Mayana Zatz
6. Sonia Guimarães

AS NARRATIVAS VISUAIS DO PAINEL DE AZULEJARIA DO ANTIGO REFEITÓRIO DA UNIVERSIDADE RURAL

IX Reunião Anual de Iniciação Científica da UFRRJ (RAIC 2021/2022) e III Reunião Anual de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (RAIDTEC 2021/2022) - UFRRJ, 0ª edição, de 15/05/2023 a 19/05/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-041-0

SANTANA; Renan da Silva ¹, JUNIOR; Helio Luiz Herbst ²

RESUMO

A presente comunicação tem como objeto de estudo o painel de azulejaria “Kilomètre 47”. A obra, concebida em 1943 pela artista luso-francesa Maria Helena Vieira da Silva (1908-1992), foi encomendada para integrar o refeitório do Centro Nacional de Estudos e Pesquisas Agronômicas (CNEPA), instituição posteriormente transformada na Universidade Rural. Com a transferência do refeitório para instalações de maior capacidade, na década de 1970, o espaço passou a abrigar a Sala de Estudos do campus-sede da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). A investigação, realizada entre 2020 e 2021, examinou os processos de integração entre arte e arquitetura, tendo como premissas as enunciações do desenho, entendido como portador de intenções de projeto. Cumpre ressaltar que, em tal chave de leitura, o desenho foi tomado como elemento prospectivo e propositivo, capaz de apreender o lugar para transformá-lo. A análise do painel “Kilomètre 47” recorreu à metodologia qualitativa exploratória, que consiste na realização de estudos para familiarização do pesquisador com o objeto selecionado, orientando a formulação de hipóteses. Em uma primeira etapa, a pesquisa examinou o painel a partir de sua encomenda e inserção no campus, estabelecendo paralelos entre a obra e as diretrizes que guiaram a instalação da Universidade em uma gleba pertencente à União, remanescente da Fazenda Imperial de Santa Cruz. Em um segundo momento, o conteúdo pictórico do painel foi visto a partir de sua interlocução com a edificação que abrigou, por quase três décadas, o antigo refeitório do UFRRJ. Para tanto, foram desenvolvidas peças gráficas para auxiliar a análise interpretativa dos princípios adotados pela artista na composição mural. A digitalização dos quadros que compõem o painel “Kilomètre 47” foi complementada com o redesenho do projeto arquitetônico do antigo refeitório, elaborado a partir de pranchas originais do projeto pertencentes ao Núcleo de Articulação de Acervos e Coleções (NAAC) da UFRRJ. Nesta etapa os elementos pictóricos do painel de azulejaria foram examinados em correlação com a expressão neocolonial do conjunto

¹ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, renansantanna1@live.com

² Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, helioherbst@hotmail.com

edificado, cujas feições representavam um modo de entendimento da cultura brasileira, particularmente inspirado em elementos da arquitetura civil e religiosa do movimento barroco. Levando-se em conta as premissas da análise, equacionou-se uma possível interlocução entre Vieira da Silva e Eduardo da Veiga Soares, autor do projeto arquitetônico do refeitório. Tal hipótese, não confirmada em registros textuais, mostrou-se plausível em consideração à perfeita conexão entre os azulejos que compõem o rodapé e as cercaduras (faixas) que contornavam as boquetas (aberturas para passagem de pratos e travessas) e as portas e janelas do salão. Também foi problematizada a correlação entre o geometrismo das faixas e a caracterização das figuras apresentadas nos quadros, especialmente na esfera em que se inscreve uma laranjeira carregada de frutos, simbolizando fertilidade. Algumas hipóteses da investigação foram sintetizadas na comunicação “Kilomètre 47: um painel e seus múltiplos desígnios”, aprovada para apresentação no III Congresso Internacional e Interdisciplinar em Patrimônio Cultural, realizado em 2021. Por fim, acreditamos que os resultados alcançados poderão ser desdobrados em novas pesquisas, contribuindo para a salvaguarda do patrimônio da nossa Universidade.

PALAVRAS-CHAVE: Modernidade, Arte, Arquitetura, Historiografia, Universidade Rural